



Lauro Campos responde a direita: "Cristo certamente votaria no PT"

Lauro Campos crê que Cristo votaria no PT



"Se Cristo fosse eleitor, certamente, votaria no PT". Esta a resposta do candidato Lauro Campos (Senado-PT) às acusações da direita de que

políticos que defendem o socialismo são contra a religião. Segundo Lauro Campos o pai de Jesus, José, era marceneiro, seus apóstolos pescadores "todos eram trabalhadores e trabalhador vota no PT".

Para o candidato nunca se

exigiu para a filiação partidária nas agremiações de esquerda, um "atestado de ateísmo" e informou que no seu partido há filiados que praticam as mais diversas religiões e cultos. O que a esquerda criticava na Igreja, frisou Campos, era sua opção pelos ricos, "agora reformulada com a Teologia da Libertação e com a ala progressista da Igreja, hoje nossa aliada".

Citando dados históricos políticos, ele "lembra" aos candidatos da direita que foi um deputado marxista, o

escritor Jorge Amado, (PCB), que assegurou na Constituição a liberdade religiosa. "Amado era deputado constituinte em 1946 e teve de lançar mão de artifícios para conseguir que sua proposta fosse aceita. O próprio escritor nunca negou sua religião — o candomblé", disse.

As críticas feitas pela direita neste assunto são encaradas pelo candidato como "falta de informação" ou mesmo uma "antiga tática eleitoral". Isso porque, "quem sempre falou que o socialismo era ateú foi a direita".